

A rede "FBN ABC": compromisso com a promoção dos benefícios da Fixação Biológica do Nitrogênio (FBN) através dos inoculantes

Cristhiane Amâncio*¹; Mariangela Hungria²; Jerri Zilli¹; André Matheus Prando²; Robinson Cipriano³; Roberta Barbosa³; Thaissa Aragão³; Nátia Auras¹; Rosa Motta⁴; Solon Cordeiro Araújo⁵

¹Embrapa Agrobiologia; Rodovia BR 465, km 7, Seropédica, RJ, Brasil; ²Embrapa Soja Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta Londrina- Paraná- Brasil; ³Secretaria de Comunicação da Embrapa Sede. Embrapa Sede Parque Estação Biológica - PqEB s/n°. Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901; ⁴Embrapa Meio-Norte Av. Duque de Caxias, 5650 Buenos Aires, Teresina/PI; ⁵ANPIL
*cristhiane.amancio@embrapa.br

A FBN é uma das ações que compõem os compromissos voluntários do Brasil na COP-15, e que preveem a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) através do Programa ABC (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). A pesquisa em FBN já gerou muitos resultados técnicos (estirpes, práticas agrícolas, cultivares testadas e sistema de produção). Esse trabalho visa apresentar resultados de dois anos de fomento a uma rede de transferência de tecnologias e comunicação com o propósito de incrementar a adoção da tecnologia de "inoculantes" nas culturas de soja, feijão-comum, feijão-caupi e milho. Esta rede conta com o apoio de 14 Unidades Descentralizada da Embrapa (Agrobiologia, Agropecuária Oeste, Amazônia Oriental, Arroz e Feijão, Cerrados, Clima Temperado, Meio-Ambiente, Meio-Norte, Milho e Sorgo, Soja, Trigo, Agrosilvopastoral, Rondônia e Semi-árido), Embrapa Sede (SECOM), a ANPIL e demais parceiros (agricultores empresariais e familiares, gestores públicos, agentes da assistência técnica e extensão rural - ATER) todos estes dedicando esforços tanto na divulgação sobre os benefícios desta tecnologia quanto na efetiva adoção da mesma pelo agricultor. Nossa metodologia se fundamenta em capacitações de agentes de ATER (pública e privada) e comunicação para TT junto a formadores de opinião e gestores públicos. Como resultado parcial foram desenvolvidos: 1) folders para recomendação e divulgação quanto aos benefícios das tecnologias para todas as culturas alvo do projeto o que gerou boa aceitação pelo público alvo, pois percebe-se atualização no discurso sobre a tecnologia garantindo maior confiabilidade no processo comunicativo; 2) implantadas mais de 10 Unidades de Refe-

SP
201600103
JD 40244

Mas o horizonte para o uso se amplia muito além das leguminosas. A inoculação de gramíneas já é uma tecnologia consagrada e o grande futuro encontra-se no uso de inoculantes com múltiplos microrganismos ou no emprego de microrganismos "multifuncionais". Promoção de crescimento, antagonismo a doenças, solubilização de fósforo, indução de resistência, entre outros são possíveis alternativas em desenvolvimento para o uso mais intensivo de inoculantes nos próximos anos.

Para que tudo isto se concretize é indispensável que as empresas tenham capacidade de investir em P&D e aplicar significativos valores no desenvolvimento próprio e em conjunto com as entidades de pesquisa. Entretanto este cenário só se tornará realidade se o inoculante tiver um valor agregado mais alto que o atual e o agricultor passe a escolher seu inoculante pela qualidade e não pelo preço.

A re
dos
(FBN

Cristh
Robins
Motta

¹Embrap
João St
Sede. Er
⁴Embrap
*cristhia

A FBN
do Brã
de efe
Emissi
técnic
produç
fomen
com o
lantes'
rede c
(Agrob
jão, Ce
Sorgo,
Sede (S
familiar
rural -)
os bene
pelo ag
agentes
formad
ram des
aos ben
o que g
ção no
process

5
20